

Caso clínico de vitiligo tratado com *Natrum muriaticum*

Case-report of vitiligo treated with *Natrum muriaticum*

Silvia Waisse; Luciana Thomaz; Andrea Braida Sos; Simone Tierno; Walter Labonia Filho; Marcia Regiana Liguori Varejão

Paciente masculino J.E.A.S., 41 anos. Apresenta vitiligo há 22 anos. Início em região de punho esquerdo, coincidiu com período de luto pelo avô, que o criou. 1ª consulta (10/12/09): fez tratamento com diversos medicamentos e fototerapia; não identifica fatores causais que possam gerar novas lesões; traumas locais não causam novas lesões; nem excesso nem falta de transpiração; intestino com funcionamento regular; sem desejos ou aversões alimentares marcantes; refere indignação pela injustiça alheia. O fato que chamou atenção do grupo de médicos presentes foi que ao pedir-lhe para ser examinado, o paciente despiu-se completamente, sem qualquer pudor. Ao exame físico, apresentava, lesões de descoloração branca em pescoço, mãos e pés, axilas e região genital. Os sinais do exame físico foram usados para a escolha do medicamento, mas acima de tudo, sua atitude, com grande pontuação, "shameless" (sem pudor) no repertório. Prescrito *Ignatia amara* 30cH, 1 vez por semana. Retornou 2 meses depois referindo não ter notado melhora. Como a melhora dos sinais não foi marcante, em relação à queixa principal do paciente, novo exame físico foi realizado. Notou-se, além dos sinais já descritos: engrossamento articular dos dedos, língua com ponta bífida e saburra branco amarelada; pele oleosa; ombros caídos, barriga protruída, assimetria/contratura em ombros; olhos com edema em pálpebras. Em função de síndrome mínima (*shameless* + vitiligo + transtornos por perda de ente amado) consistente com os sinais físicos, prescrito *Natrum muriaticum* 30d, diariamente. 3º retorno (18/03/10): melhorando do vitiligo em região do pescoço e punhos. Sentindo-se ansioso, por problemas de trabalho. Desta vez, se despe de forma mais pudica; conduta mantida. 4º retorno (06/05/10): melhora da pigmentação da pele em todas as regiões e sentindo-se melhor da ansiedade, com comportamento púdico durante a consulta. O seguimento foi inteiramente realizado com meios gráficos (fotografias).